

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **segunda semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Hoje você vai conhecer algumas das realizações de Anísio Teixeira. No campo da educação, ele passou a desempenhar um papel determinante na orientação da educação e do ensino brasileiro, passando a fazer parte de um grupo de educadores que tinham interesse em remodelar o ensino no país.

Anísio Teixeira foi o responsável por criar uma instituição pública voltada para o ensino superior, a Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em 1935.

Em 1947, foi o secretário da Educação do Estado da Bahia, criando a Escola Parque, em Salvador, que se tornou um novo modelo de educação integral pública.

Vamos a mais uma “pílula anisiana” para refletir um pouco mais:

“A escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir. Será o teste de sua flexibilidade.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades de estudo. Embarque neste novo desafio, e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana: II**

Componente Curricular: História

Tema: As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma**Objetivo(s):** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.

Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.

Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Cidadania na Grécia Antiga

Na Grécia Antiga, o conceito de cidadania estava relacionado a uma minoria da população. Nessa época, só eram considerados cidadãos os homens com mais de 21 anos, que fossem atenienses e filhos de pais atenienses. Na Grécia, a cidadania era exercida diretamente pelo cidadão, que tinha o direito de propor e aprovar leis. Nesse contexto, os cidadãos tinham condições de opinar sobre a rotina da sociedade.

Por causa do poder concedido ao cidadão na Grécia Antiga, poucas pessoas tinham esse status. O pequeno e seletivo grupo de cidadãos era formado, principalmente, por proprietários de terras. Comerciantes, artesãos, mulheres, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos. Assim, estes grupos não tinham direitos políticos e participação nas decisões da comunidade.

Para os gregos, a cidadania era um bem inestimável. Para eles, os cidadãos eram todos aqueles que tivessem condições de opinar sobre os rumos da sociedade.

Disponível em: <https://www.grupoescolar.com/pesquisa/cidadania-na-grecia-antiga.html>. Acesso em: 02 set. 2020.

Cidadania em Roma

Como na Grécia, em Roma o exercício de cidadania estava ligado com a capacidade exercer direitos políticos e civis. A cidadania romana era atribuída somente aos homens livres (nem todos os homens livres eram considerados cidadãos). Os cidadãos tinham o Direito: a ser sujeito de Direito privado (*jus civile*); ao acesso aos cargos públicos e às magistraturas; à participação das assembleias políticas; e às vantagens fiscais.

Na sociedade romana as pessoas eram diferenciadas entre livres e escravos. Os cidadãos não eram considerados todos iguais e livres, e se dividiam em categorias de classes. A participação nas atividades político-administrativas era restrita a uma parcela mínima, aos cidadãos ativos; além do que, nem todos podiam ocupar cargos políticos e administrativos.

Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/cidadania-em-roma/18797>. Acesso em: 02 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

- 1) (EMITec/SEC/BA - 2020) Para você, o entendimento de cidadania era parecido na Grécia e em Roma? Por que?
- 2) (EMITec/SEC/BA - 2020) Pensando na cidadania na Grécia e na Roma antigas, e na cidadania na nossa sociedade atual, qual(is) diferença(s) podemos apontar?

Vamos continuar praticando!

- 3) (SIMULADO OBJETIVO - 2019) Na sociedade grega antiga, desenvolveram-se a Filosofia, a Medicina, a Matemática, a Astronomia e a História. No campo político, desenvolveu-se um sistema de governo que existe até hoje em muitos países, inclusive no Brasil atualmente, chamado
 - a) Ditadura.
 - b) República.
 - c) Democracia.
 - d) Cidadania.
 - e) Eleição.
- 4) (SIMULADO OBJETIVO - 2019) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa correta sobre a que ele se refere.

“Mas, já que estamos a examinar qual é a constituição política perfeita, sendo essa constituição a que mais contribui para a felicidade da cidade... os cidadãos não devem exercer as artes mecânicas nem as profissões mercantis; porque este gênero de vida tem qualquer coisa de vil, e é contrário à virtude. É preciso mesmo, para que sejam verdadeiros cidadãos, que eles não se façam lavradores; porque o descanso lhes é necessário para fazer nascer a virtude em sua alma, e para executar os deveres civis.”

(Aristóteles. A política. Livro IV, cap. VIII)

A partir da citação acima e de seus conhecimentos sobre a estrutura político-social da Grécia Antiga, pode-se afirmar que

- a) a ideia de democracia grega está ligada ao fato de que todos aqueles que habitavam uma cidade-estado dispunham dos mesmos direitos e deveres, uma vez que todos os trabalhos e profissões eram igualmente valorizados.
- b) as profissões mercantis eram desencorajadas devido à supremacia da Igreja Católica na administração política grega, durante o Período Clássico. Nesse período, a usura e o exercício do lucro eram vivamente condenados, por ferirem os princípios cristãos.
- c) a cidadania era uma forma de distinção social, porque nem todos os habitantes de uma cidade eram considerados cidadãos. Estrangeiros e mulheres, por exemplo, não dispunham dos direitos de cidadania e não tinham direito a voto nas assembleias.
- d) todos os homens que habitavam uma cidade eram considerados cidadãos. A cidadania, na Grécia Clássica, era qualificada em ordens, sendo que os proprietários de terras eram cidadãos de primeira ordem e os trabalhadores braçais de segunda ordem. Todos, porém, tinham direito de voz e voto nas assembleias.
- e) a ideia de cidadania, descrita por Aristóteles, é considerada ainda hoje um ideal, uma vez que é plenamente inclusiva e qualifica de forma igualitária todos os trabalhos e profissões.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela unidade escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Grécia Antiga - aula do 6º ano Fundamental. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BGhvyj4BwwM>. Acesso em: 02 set. 2020.
A História do Império Romano. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ERYdnVQL9Vw>. Acesso em: 02 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Odisséia de Homero em quadrinhos? Disponível em: <https://talkingreek.wordpress.com/2018/06/02/homero-em-quadrinhos-1953-download/>. Acesso em: 02 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Sim, são parecidos, inclusive porque a cidadania romana descende do exemplo grego. A cidadania era exclusiva para homens livres nas duas culturas clássicas.

Questão 02. Na sociedade democrática atual, a cidadania é um conceito estendido a todo e qualquer pessoa nascida em um país democrático. Não é seletiva como na Grécia e Roma antigas.

Questão 03. Alternativa c. Democracia é o sistema de governo. O aluno pode ser induzido a pensar em cidadania, mas cidadania não é uma forma de governo, e sim uma condição auferida dentro do sistema governamental.

Questão 04. Alternativa c. A vida política e social do mundo grego orbitava a polis e o direito de cidadania, mas essa cidadania não era plena, como se destaca na assertiva C, que apresenta a exclusão política de estrangeiros, mulheres e escravos nas polis gregas.